

RISCO DE DESPEJO

O Concelho de Ovar possui um movimento associativo muito dinâmico e diversificado.

A Associação de Diabetes do Concelho de Ovar é um desses exemplos. Iniciou a sua actividade em 1994, na altura com 77 sócios.

Ao longo dos seus 14 anos de existência, esta associação tem desempenhado um papel de inigualável utilidade pública no apoio aos diabéticos de todo o concelho de Ovar e concelhos limítrofes.

Hoje, são mais de 1800 sócios que integram a Associação de Diabetes do Concelho de Ovar que dispõem de um conjunto muito diversificado de prestação de cuidados à população diabética abrangida, assim como, de consultas de diversas especialidades, de apoio aos doentes e seus familiares, de informação sobre o material ligado à problemática desta doença e no acompanhamento personalizada aos jovens pacientes.

É importante referir que, actualmente, existem em Portugal cerca de 662 mil diabéticos e, em 2025, estima-se que existam 333 milhões de pessoas com esta doença em todo o Mundo.

“Pensar Global, Actuar Local” é o que o faz diariamente esta associação, considerada uma das melhores em termos nacionais e, com um horário de abertura e atendimento, bastante alargado, sendo um caso singular na realidade do nosso país.

Desde a data da sua fundação, a Associação de Diabetes do Concelho de Ovar está sediada em instalações do antigo Centro de Saúde, no Jardim dos Campos, cujo aluguer era suportado pela Câmara Municipal de Ovar.

Contudo, no dia 15 de Outubro do ano transacto, a Câmara Municipal de Ovar rescindiu o contrato com o senhorio, alegadamente, devido à saída de um jardim-de-infância que, também, ali funcionava.

Pasme-se que, pelos vistos ninguém na autarquia sabia que a renda suportada pelo jardim-de-infância também abrangia as instalações da Associação de Diabetes.

Não sabiam, mas passaram a saber quando o senhorio encerrou as portas motivado pela rescisão do dito contrato por parte da Câmara Municipal de Ovar.

Entretanto, esta associação continua, gratuitamente e a título provisório, a utilizar as instalações, até que seja encontrada uma solução definitiva.

Essa solução poderá passar por um novo contrato de aluguer, apoiado pela política de incentivos municipais, ou pela aquisição do edifício, embora esta seja uma alternativa muito penosa tendo em conta os poucos recursos desta colectividade.

Em suma, quero acreditar que até à identificação de uma solução definitiva, o bom senso e o diálogo entre todas as partes envolvidas (associação, senhorio e autarquia) vai imperar.

Para bem dos, actuais e dos futuros, diabéticos do Concelho de Ovar, faço votos para que assim seja.

Ovar, 4 de Junho de 2008

Álvaro Santos

N.D.: Este assunto motivou já o agendamento de uma Assembleia Geral que se vai realizar no próximo dia 28 de Junho, pelas 15 horas, no Orfeão de Ovar.